

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI





CNI Confederação Nacional da Indústria

Faturamento e horas trabalhadas na indústria têm forte avanço

Em fevereiro de 2025, o faturamento da indústria de transformação brasileira permaneceu em trajetória de alta, com avanço real de 1,6% frente a janeiro. As horas trabalhadas também tiveram forte avanço nesse mesmo período, com alta de 2,0% frente a janeiro. O emprego também avançou nessa mesma base de comparação.


Por outro lado, a massa salarial real e o rendimento médio real do trabalhador da indústria de transformação caíram em fevereiro, na comparação com janeiro, e seguem em patamar inferior ao registrado nesse mesmo período do ano passado.

Indicadores Industriais - Fevereiro 2025

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Fev25/Jan25 Dessazonalizada	Fev25/ Fev24	Jan-Fev25/ Jan-Fev24
 Faturamento real ¹	1,6	9,8	11,8
 Horas trabalhadas na produção	2,0	4,2	4,5
 Emprego	0,4	2,8	2,8
 Massa salarial real ²	-0,6	-1,4	-1,4
 Rendimento médio real ²	-1,0	-4,1	-4,1

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Fev25	Jan25	Fev24	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Fev25/Jan25
	78,9	78,9	79,2	0,0 p.p.
	Original			Fev25/Fev24
	77,5	75,9	78,1	-0,6 p.p.

Faturamento real da indústria tem segunda alta consecutiva

O faturamento real da indústria avançou 1,6% entre janeiro e fevereiro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. É a segunda alta consecutiva do índice, que acumula alta de 5,5% no bimestre, na comparação entre fevereiro de 2025 e dezembro de 2024. Na comparação com o mesmo bimestre de 2024, a alta alcança 11,8%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



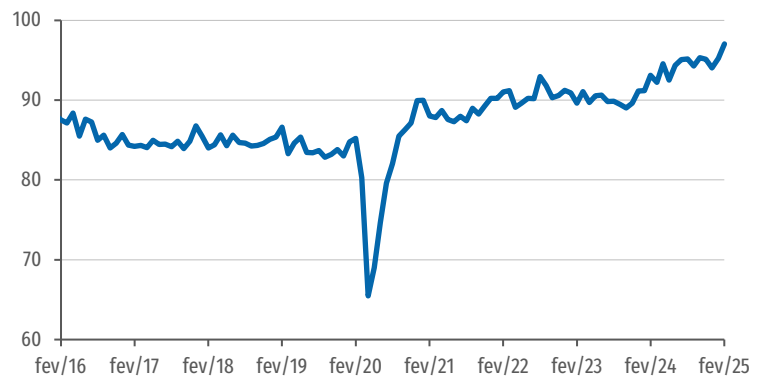
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na indústria têm forte avanço

O número de horas trabalhadas na indústria de transformação teve forte avanço em fevereiro de 2025, considerando os dados sem efeitos sazonais: alta de 2,0%. Como no caso do faturamento, é a segunda alta consecutiva, acumulando alta de 3,3% em fevereiro de 2025, na comparação com dezembro de 2024. Na comparação do bimestre com o mesmo período do ano passado, as horas trabalhadas se mostram 4,5% superiores.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

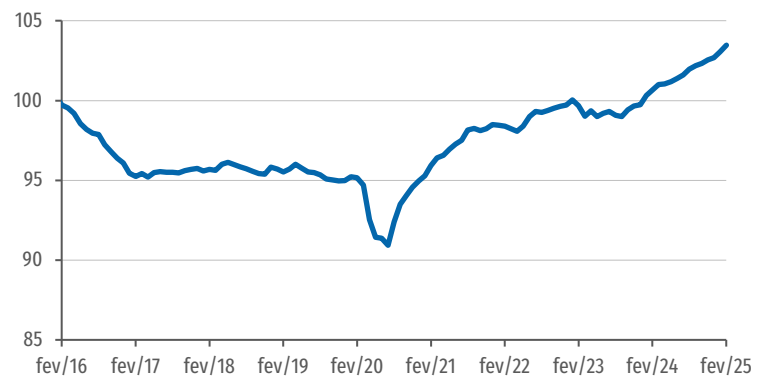


Emprego industrial segue em trajetória de alta

O emprego da indústria de transformação segue em uma trajetória ascendente em fevereiro de 2025, ao registrar alta de 0,4% frente a janeiro, considerando a série livre de efeitos sazonais. É também o segundo resultado positivo do ano, acumulando alta de 0,8% em fevereiro de 2025, na comparação com dezembro de 2024. Na comparação do primeiro bimestre com o mesmo período do ano passado, o emprego na indústria de transformação se mostra 2,8% maior.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial real cai

A massa salarial real da Indústria de transformação está em trajetória de queda, tendo recuado 0,6% em fevereiro de 2025 frente a janeiro, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação do primeiro bimestre de 2025 com fevereiro igual período de 2024, a massa salarial real da indústria se mostra 1,4% inferior.

Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real do trabalhador recua

O rendimento médio real do trabalhador da indústria caiu 1,0% em fevereiro de 2025, na comparação com janeiro, considerando a série livre de efeitos sazonais. O rendimento médio real do trabalhador da indústria mostra queda de 4,1% na comparação do primeiro bimestre de 2025 com igual período fevereiro de 2024.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



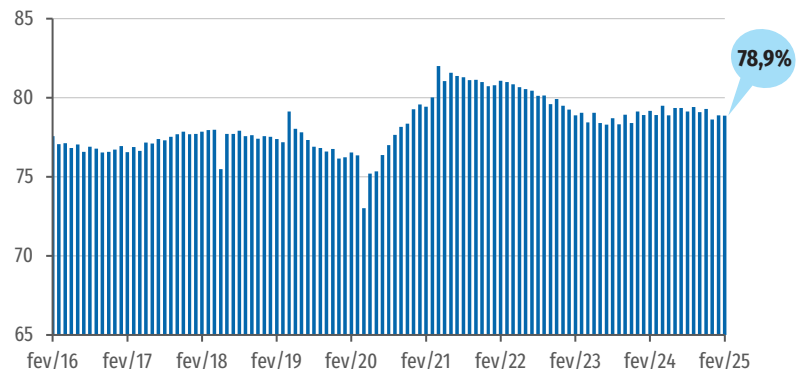
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada se mantém inalterada em fevereiro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria de transformação permaneceu inalterada em 78,9% em fevereiro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação com fevereiro de 2024, a UCI registra recuo de 0,6 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 4 de abril de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

